

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari,
Quarta-feira,
6 de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48,
Nº 11.868
R\$ 1,75

Tumulto marca a abertura do ano na Câmara de Vereadores

» A primeira sessão do ano precisou ser encerrada devido à falta de ordem no plenário. Em sua primeira atuação como presidente da mesa diretora, Neca Dalmoro (PDT) interrompeu a votação das comissões permanentes e encerrou o expediente da

Câmara de Lajeado após discussões acaloradas entre os vereadores. A confusão foi ocasionada por divergências partidárias na composição das chapas em disputa. Uma sessão extraordinária será convocada para nova votação. [Página 5](#)



PLENÁRIO:
parlamentares divergem
sobre a composição das
chapas às comissões
permanentes

Lajeado começa hoje a montar o pacto pela paz

» Reunião interna na Prefeitura vai dar início a projeto de prevenção à violência e redução da criminalidade. [Página 7](#)

Bairro Conventos recebe a Emei Doce Infância

[Página 3](#)

Amvat reúne diretoria e projeta ações para o ano

[Página 4](#)

Estudantes e professores revitalizam pátio do Castelhinho

[Página 8](#)

ESPORTES

Treinos da dupla contam com Guerrero e Léo Moura

[Página x](#)

Material
escolar
é na
ABC
11 3399-3196 LAJEADO

ATÉ **60%** **DESC.** **LOKURA** **10x** **1º PGTO 100 DIAS** **dullius**

COMEÇOU | ATÉ SÁBADO

SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

Comunidade de Conventos celebra inauguração da Emei Doce Infância

Instituição, que funcionava no espaço do Colégio Sinodal, passa a ter sede própria

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

A comunidade do Bairro Conventos participou, ontem, da inauguração da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Doce Infância. A nova instituição, situada em um terreno de 4.994,27 metros quadrados, na Rua Benno Schmidt, foi construída com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com contrapartida do município, com investimento total de R\$ 1,8 milhão.

Os alunos da creche, com auxílio de seus professores, protagonizaram a entrega de bombas de sementes às autoridades e moradores que participaram da inauguração. O gesto tem como objetivo tornar Lajeado uma cidade mais verde. Em seguida, os pequenos, junto com o prefeito Marcelo Caumo, plantaram uma muda de Flamboyant em frente à escola.

Durante o ato, a secretária de Educação, Vera Plein, entregou uma muda de Zamiculcas para a diretora da escola, Caroline Konrath. Já o prefeito Marcelo Caumo entregou uma muda de Bambu da Sorte para o diretor do Colégio Sinodal Conventos, Rui Griesang, em forma de agradecimento pela parceria com a instituição onde a Emei Doce Infância funcionou por quase 25 anos.

O ato terminou com o descerramento da fita inaugural, que contou com a participação do prefeito Marcelo Caumo; da vice-prefeita Gláucia Schumacher; da presidente do Legislativo, a vereadora Neca Dalmoro; diretor do Fórum de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson; e do diretor das Promotorias de Justiça de Lajeado, promotor Carlos Augusto Fiorioli.

As aulas na nova Emei iniciaram nesta segunda-feira, quando foram recebidos 174 alunos. Ao todo, 230 crianças serão atendidas na escola, a maioria em turno integral.



ESTRUTURA: prédio da Emei Doce Infância conta com dois blocos e pátio com brinquedos

Marco na educação

Para o prefeito Marcelo Caumo, a inauguração da EMEI é um momento marcante e uma nova etapa no projeto de modernização da educação de Lajeado. "Iniciamos com a fase de estudos, passamos para a ocupação dos espaços ociosos e avançamos para a compra de vagas. E hoje dá-se início a uma nova fase, a entrega dos equipamentos públicos. Assim como a creche de Conventos, queremos entregar outras duas, no mesmo estilo e na mesma capacidade", afirma. Conforme Caumo, foram investidos cerca de R\$ 5 milhões em reformas, melhorias e ampliações das demais escolas municipais nos últimos anos.

A titular da Secretaria de Educação (SED), Vera Lúcia Plein, acredita que a creche vai contribuir na construção de um mundo melhor e garantiu aos pais que a escola será uma referência por conta do trabalho dos professores e servidores. "Nossos profissionais vão continuar trabalhando com empenho e profissionalismo. Com sonho e deslumbre. Que vossos sonhos se tornem realidade junto com os sonhos dessas crianças e dos seus pais. E não permitam que os alunos se tornem crianças apáticas e descredenciadas. Brinquem com as ideias, a fantasia e a imaginação."

A diretora da instituição, Caroline Konrath, destaca que a estrutura da nova escola surpreendeu aos alunos e professores, que não vão medir esforços para aproveitar o prédio. Para a direção, a nova estrutura é um grande presente. "A Educação Infantil é a etapa mais importante no processo de aprendizagem de uma criança, quando ela aprende valores, a socializar, conviver, compartilhar, demonstrar afetos e medos. E quando valorizamos e priorizamos essa etapa do desenvolvimento, estamos colaborando para o futuro de uma sociedade próspera", destaca.

A diretora da Associação de Pais e Mestres (APF) da Emei Doce Infância, Cristina Hermann Arthus, que representou os moradores do Bairro Conventos, parabenizou a todos que se empenharam para que a nova escola fosse construída. "É um sonho que se tornou realidade", garante.

O espaço

Com área construída de 1.510,23 metros quadrados, a escola conta com dois blocos. Um deles possui um hall, secretaria, salas de professores/reuniões e direção, almoxarifado, sanitário adulto feminino e masculino, lactário, duas salas de atividades, dois fraldários/depósitos, dois solários, sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, copa para funcionários, lavanderia, rouparia, depósito de material de limpeza, vestiários masculino e feminino, refeitório, cozinha, despensa, varanda e pátio de serviços. Já no bloco B há duas salas de atividades, dois sanitários infantis, duas salas de atividades, um sanitário infantil para portadores de necessidades especiais, quatro solários, uma sala multiuso, quatro salas da pré-escola, dois sanitários infantis feminino e masculino, mais dois sanitários de professores feminino e masculino. Os alunos contam, ainda, com pátio coberto e playground, no qual foram instalados os brinquedos.



ESCOLA MAIS VERDE:

prefeito Marcelo Caumo ajuda as crianças a plantar muda de árvore



ATO SIMBÓLICO: Marcelo Caumo, Gláucia Schumacher, Neca Dalmoro, Luís Antônio de Abreu Johnson e Carlos Augusto Fiorioli realizam descerramento da fita com ajuda dos alunos da Emei

Primeira sessão tem bate-boca e termina sem eleição das comissões

Primeira reunião sob comando da nova mesa diretora é encerrada por tumulto

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Bate-boca, acusações e gritaria marcaram a primeira sessão do ano na Câmara de Vereadores de Lajeado. Em sua primeira atuação como presidente da Casa, Neca Dalmoro (PDT) precisou encerrar o expediente sem a eleição das comissões permanentes devido à falta de ordem. O clima esquentou durante a apresentação das duas chapas inscritas, quando Mariela Portz (PSDB), Mozart Lopes (PP), Paulo Tóri (PPL) e Adi Cerutti (PSD) - todos integrantes da Chapa Um - solicitaram a retirada dos seus nomes.

As discussões começaram quando Carlos Eduardo Ranzi (MDB) questionou a duplicidade de nomes inscritos nas duas chapas. Neca Dalmoro leu o Artigo 59 do regimento interno, que veta a disputa de um mesmo vereador em duas chapas distintas. Waldir Gish (PP) também questionou a participação de vereadores em mais de duas comissões permanentes, quando o permitido é, no máximo, duas. Devido às discussões, a presidente solicitou um receso de cinco minutos para deliberação.

Retomada a sessão, Neca Dalmoro anunciou o cancelamento da votação das comissões. Sob protestos e acusações de favorecimento da chapa um, Neca leu um trecho do regimento. "Como presidente desta Casa, eu tenho o direito de cancelar a votação", reivindicou. Eder Spohr (MDB), ex-presidente, solicitou a revogação da sua chapa. "Como líder da bancada do MDB, eu peço a impugnação da chapa 2". Novamente, o clima de tensão se instaura e mais acusações são proferidas. "A senhora quer cancelar a votação porque foi prejudicada?" afirma Adi Cerutti. "O plenário é soberano", aponta Waldir Gish. Neca se defende. "Eu não fui prejudicada, é uma questão de ordem."

Um novo receso de cinco minutos é realizado. Ildo Paulo Salvi (Rede) defende que seja mantida a votação. "Se não for votado em sessão, será levado à via jurídica." Salvi sugere que os membros do MDB que quiserem participar de alguma chapa se manifestem. A presidente aponta que será necessária uma avaliação jurídica para que as chapas possam disputar novamente. Mais discussões ocorrem. Devido à falta de ordem no plenário, a sessão é encerrada.



DISCUSSÃO: vereadores se desentenderam durante a votação das comissões

Conciliação frustrada

Com o objetivo de contemplar o maior número possível de vereadores, Neca Dalmoro tentou articular a distribuição das siglas dentro das comissões. Mas o tiro saiu pela culatra. "Como a oposição ganhou a mesa, nós, do governo, nem esperávamos ser chamados para participar, mas a presidente começou a nos contatar individualmente, convidando para as comissões. Ninguém sabia qual seria o cargo, nem nada", comenta Mariela Portz.

Mariela relata que o motivo da retirada do seu nome da chapa foi a atuação da oposição com relação ao governo. "As comissões são muito importantes para o governo. E nós conseguimos nos reunir para montar uma chapa. O vereador Eder e o Ranzi declararam que fariam uma oposição ferrenha, ou seja, sem responsabilidade, em que se engavetam projetos e não analisam as propostas apresentadas nas comissões", explica a vereadora. Mariela reitera que a razão do encerramento da sessão seria a ligação que a presidente, Neca Dalmoro, teria com a oposição.

Questão partidária

Waldir Gish destaca que não é o papel da presidente montar as comissões. "Ela apresentou uma chapa por iniciativa própria e as pessoas estavam retirando o seu nome porque já estavam em outra chapa", afirma. Gish lembra que há dois anos, quando o MDB ocupava a presidência, também montou uma chapa sem a participação de outros partidos. "Agora, o pessoal do outro bloco fez a mesma coisa", comenta. O vereador não concorda com o adiamento da votação. Segundo ele, o cancelamento foi motivado por razões partidárias e prejudicará a comunidade. "Vereadores como o Rambo e o Ranzi tinham projetos para apresentar, que poderiam ser apreciados hoje, mas sem as comissões não será possível. A comunidade é quem vai sentir."

Contraponto

A presidente Neca Dalmoro aponta que nenhum projeto deixou de ser votado com o encerramento da sessão. "Não havia Ordem do Dia, tanto que nem foi lida na abertura. Hoje (ontem), a sessão seria única e exclusivamente para iniciar os trabalhos, com a eleição das comissões. Eu não prejudiquei o andamento do trabalho encerrando essa sessão, por isso estou tranquila", destaca. Ela afirma que tentou agir de forma conciliadora ao ligar para os partidos convidando-os a participarem das comissões. "Eu fui conversar com eles. Se isso é errado, eu não sei o que certo." Neca afirma que uma sessão extraordinária será marcada assim que ela receber um parecer do setor jurídico da Câmara. A data ainda não foi definida.

Duplicidade e atraso

Carlos Ranzi critica a postura dos vereadores que incluíram os nomes em mais de uma chapa. "É preciso que haja um patamar de seriedade de não inserir o nome em duas chapas", ressalta. Ranzi lamenta o cancelamento da votação devido à falta de diálogo. "É lastimável. Não tem sentido esta gritaria que aconteceu aqui hoje (ontem). Há muitos projetos importantes a serem votados nesta Casa", destaca. O vereador comenta sobre um projeto que beneficiaria a população e foi adiado devido ao en-

cerramento da sessão. "O que mais me dói é o projeto que havia sido assinado de comum acordo por todos os vereadores, para corrigir uma demanda que a Prefeitura não conseguiu sanar que é a contratação de professores municipais em caráter emergencial. Nós apresentamos um Projeto de Lei liberando a possibilidade do município contratar até 100 profissionais de maneira emergencial, que possivelmente seria votado hoje (ontem) e agora não será mais." frisa.

Chapas apresentadas

Chapa 1
Comissão de Justiça e Redação
Presidente: Eder Spohr (MDB)
Relator: Carlos Eduardo Ranzi (MDB)
Secretária: Mariela Portz (PSDB)

Comissão de Finanças e Orçamento
Presidente: Mozart Lopes (PP)

Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social
Presidente: Paulo Tóri (PPS)

Comissão de Obras e Serviços Públicos
Presidente: Antônio Marcos Scheffer (MDB)
Relator: Adi Cerutti (PSD)

Chapa 2
Comissão de Justiça e Redação
Presidente: Ernani Teixeira da Silva (PTB)
Relator: Ildo Paulo Salvi (Rede)
Membro: Mozart Lopes (PP)

Comissão de Finanças e Orçamento
Presidente: Waldir Gish (PP)
Relator: Mozart Lopes (PP)
Membro: Mariela Portz (PSDB)

Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social
Presidente: Ildo Paulo Salvi (Rede)
Relator: Nilson José Do Arte (PT)
Membro: Paulo Tóri (PPS)

Comissão de Obras e Serviços Públicos
Presidente: Paulo Tóri (PPS)
Relator: Adi Cerutti (PSD)
Membro: Eder Spohr (MDB)



PREFEITURA MUNICIPAL
DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº016/2019

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 006/2019

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de planejamento estratégico. **CONTRATADA:** PRECEDE LTDA, inscrita no CNPJ sob nº20.308.255/0001-23. **Base Legal:** Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações, e Decreto Federal nº 9.412/2018. **Data:** 05 de fevereiro de 2019. **Valor total:** R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais)

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL
DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº017/2019

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 007/2019

Objeto: Contratação para ministração de aulas, matrícula e material do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) na forma de EAD e 01 (uma) aula presencial por semana. **CONTRATADA:** SEI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA inscrita no CNPJ nº92.953.983/0001-07. **Base Legal:** Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações. **Data:** 05 de fevereiro de 2019. **Valor total:** R\$ 6.540,00 (seis mil, quinhentos e quarenta reais).

CATEA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018

EXTRATO DA ERRATA Nº 002/2019

REALIZAÇÃO: OBJETIVA CONCURSOS LTDA

TORNA PÚBLICA RETIFICAÇÃO da Grade de Pontuação dos Títulos, item 7.12 do Edital nº 001/2018, especificamente quanto à pontuação por título e pontuação máxima. A Errata encontra-se divulgada no Quadro de Publicações Oficiais da Prefeitura e nos sites www.objetivas.com.br e www.cruzeiro.rs.gov.br.

Cruzeiro do Sul, em 06 de fevereiro de 2019.

Lairton Hauschild - Prefeito Municipal

Rudi Ruben Schneider - Secretário de Administração e Finanças

» PLANALTO

Moradores reclamam de sujeira e invasão de animais nas residências

Segundo coordenador de Serviços Urbanos, Carlos Kayser, o bairro deverá receber o serviço de roçada

Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Cobras escuras, claras e listradas. São diversos os tipos que têm sido visualizados pelos moradores do Bairro Planalto. “Elas atravessam a rua e vem aqui”, conta Fátima Fritzen, moradora da Rua Etwino Theobaldo Thomas. Segundo ela, as cobras e aranhas atravessam o chão de asfalto e entram no pátio de sua casa.

O problema, segundo o filho da dona de casa, Maycon Fritzen, é o mato acumulado próximo à pracinha e academia ao ar livre, além da água que se mistura ao esgoto e passa por trás do local e que acaba aumentando o fluxo de animais não desejados. “É mato, lixo e água parada.

Tem um cheiro ruim e, quando chove muito, enche de água e transborda por cima da praça e da academia”, conta Maycon.

O autônomo conta que a roçada no local é realizada pela prefeitura, em média, a cada três meses, mas que, após o trabalho, muito lixo é deixado no local. “Eles roçam o mato e deixam tudo, lixo, garrafas, só passam com a máquina”, explica. Fátima lembra, ainda, de uma situação em que foi tanto tempo sem a limpeza que ela mesma e outras moradoras do Planalto resolveram tomar uma atitude. “Uma vez eles ficaram muitos meses sem roçar, ficou alto e juntou mais cobras. Aí eu e mais umas vizinhas pegamos ferramentas e carrinhos de mão e levamos tudo lá embaixo no mato. Deu 40 carrinhos

de mão cheios”, relata.

Além do problema da sujeira que atrai animais indesejados, Maycon conta que há também casos de vandalismo na academia ao ar livre do bairro. Segundo o morador, uma roda dos equipamentos de ginástica foi arrancada e jogada no mato pelos vândalos e até então não foi consertada pela prefeitura. “Eu liguei três vezes e ninguém vem buscar isso aqui pra soldar”, conta.

Saiba Mais

A engenheira florestal e diretora da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Marjorie Kaufmann, explica que o verão é a época em que mais acontecem encontros entre animais não domesticados e as pessoas, tais como cobras e aranhas. “É um período de grande atividade para a maioria dos animais que no inverno ficam em repouso em razão da temperatura. O calor faz com que todos busquem por ambientes frescos e úmidos”, comenta. Ainda segundo a diretora, não existem métodos de controle não invasivos ou predatórios para populações de cobras e ar-

nhas, mas há uma série de atitudes que podem evitar a aproximação. “São elas: plantio de espécies repelentes como alho e cebola, nas rotas de entrada, limpeza do entorno das residências, eliminação de acúmulos de entulhos como latas, madeiras e garrafas. E o mais importante é estar atento, pois os acidentes com estes animais na maioria das vezes acontecem quando eles se sentem ameaçados e acabam atacando por defesa. É possível conviver em harmonia desde que cada um respeite o seu espaço e de que ninguém se sinta ameaçado”, finaliza.

O outro lado

O coordenador de Serviços Urbanos da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Carlos Kayser, afirma que, nesta semana, o Bairro Planalto deverá receber o serviço de roçada. Segundo Kayser, o lixo também será recolhido do local. O coordenador explica que no verão, a equipe trabalha nos bairros a cada 30 dias. Já em outras estações, a limpeza ocorre a cada 60 dias.



PROBLEMAS:

morador do Planalto, Maycon Fritzen mostra a roda que ainda não foi soldada, a água que acumula na academia e o mato que atrai animais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES EDITAL Nº 007/19

AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, convida a Comunidade em geral para audiência pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais estipuladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, relativo ao 3º (terceiro) quadrimestre do exercício de 2018, a ser realizada às 18.00 horas, do dia 24 de setembro de 2018, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 28, cidade de Roca Sales. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES. EM 05 DE FEVEREIRO DE 2019. AMILTON FONTANA-Prefeito Municipal. CONTRATOS. CONTRATO Nº 006/19: CONTRATADA: Sociedade Beneficente Roque Gonzáles. OBJETO: Prestação de serviços na área de saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Inexistência de Licitação nº 002/19. VALORES: Plantão médico: R\$ 116,00 p/hora; Plantão médico de sobreaviso: R\$ 84,00 p/hora; Observação: até R\$ 12.200,00; Diagnósticos de exames radiológicos: até R\$ 5.000,00; Procedimentos ambulatoriais dos plantões médicos: até R\$ 2.750,00; Procedimentos ambulatoriais eletivos: até R\$ 1.600,00; Transferência de pacientes: R\$ 1.200,00. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.02.2019. CONTRATO Nº 007/19: CONTRATADA: Dimasquinas Maquinas e Equipamentos Ltda. OBJETO: Aquisição de 03 distribuidores de estercor líquido, novos, capacidade de 4.000 litros e 03 distribuidores de estercor líquido, novos, capacidade de 3.000 litros. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 001/19. VALOR: R\$ 113.400,00. PRAZO: 12 meses contados do recebimento (garantia). Roca Sales, em 01.02.2019. CONTRATO Nº 008/19: CONTRATADA: Máquinas e Ferragens Diehl Ltda. OBJETO: Obra de melhorias no sistema de abastecimento de água potável, inclusive com a instalação de reservação, na Linha Santo André, Município de Roca Sales. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 001/19. VALOR: R\$ 126.580,69. PRAZO: 06 meses. Roca Sales, em 05.02.2019. CONTRATO Nº 009/19: CONTRATADO: Leandro Gugel. OBJETO: Prestação dos serviços de pintura da Escola Municipal de Educação Infantil Crescendo Feliz. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 002/19. VALOR: R\$ 4.800,00. PRAZO: 03 meses. Roca Sales, em 05.02.2019. ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 004/17: ADITIVO Nº 002. CONTRATADA: Silvino Hupperts. OBJETO: Serviços de assessoria relativo às Guias do ICMS, GMB/GIA, anexo XVI, análise da economia do Município do setor primário, da indústria, do comércio e serviços. FUNDAMENTAÇÃO: Inexistência nº 001/17 e contrato. VALOR: Reajustado em 6,74%, passando para R\$ 979,00 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.01.2020. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.02.2019. ATA REGISTRO DE PREÇO. ATA Nº 008/18: O Prefeito do Município de Roca Sales, RS, de acordo com o § 2º do art. 15 da Lei nº 8.666/93, torna público que a referida Ata de Registro de Preços para o fornecimento de tubos de concreto e meio-fios para o Município, encontra-se em sua íntegra disponibilizada na página do Município www.rocasales-rs.com.br.

Roca Sales, em 01.02.2019.

Amilton Fontana - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO DISPENSA DE LICITAÇÃO 09/2018

ALOISIO BROCK, PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 1735/2019, de 16/01/2019, reconheceu ser dispensável a licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de hospedagem de e-mails pelo período de 11 meses, totalizando o valor de R\$ 3.300,00, sendo a empresa executora DSL Soluções em TI Eireli.

SÚMULA DE CONTRATO
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
CONTRATADO: DSL Soluções em TI Eireli
OBJETO: Prestação de serviços de hospedagem de e-mails;
VALOR MENSAL: 300,00
VALIDADE: 11 meses
MODALIDADE: Dispensa de Licitação 09/2019
CONTRATO: 011/2019

DISPENSA DE LICITAÇÃO 010/2018
ALOISIO BROCK, PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 1784/2019, de 01/02/2019, reconheceu ser dispensável a licitação para aquisição de pneus e câmaras para a Secretaria de Educação e Secretaria de Obras.

SÚMULA DE CONTRATO
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
CONTRATADO: Pêrola Editora Jornalística Ltda.
OBJETO: prestação de serviços de divulgação semanal de notas, avisos e serviços de utilidade e interesse público;
VALOR: R\$ 4,50 cm/coluna
VALIDADE: 11 meses
MODALIDADE: Dispensa de Licitação 010/2019
CONTRATO: 012/2019

DISPENSA DE LICITAÇÃO 011/2018
ALOISIO BROCK, PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 1784/2019, de 01/02/2019, reconheceu ser dispensável a licitação para aquisição de pneus e câmaras para a Secretaria de Educação e Secretaria de Obras.

SÚMULA DE CONTRATO
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
CONTRATADO: Renovadora de Pneus Hoff S.A
OBJETO: aquisição de pneus e câmaras para a Secretaria de Educação e Secretaria de Obras;
VALOR: R\$ 7.629,88
MODALIDADE: Dispensa de Licitação 012/2019
CONTRATO: 013/2019

Feira do Peixe Vivo de Lajeado ocorre na sexta

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado, em parceria com a Emater/RS-Ascar, programa para sexta-feira mais uma edição da Feira do Peixe Vivo. A atividade ocorre junto à Feira do Produtor Rural localizada ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick, das 9h às 18h ou enquanto houver oferta de peixes. O piscicultor Ademair João Spohr e sua esposa Isolda Maria Spohr, de Lajeado, irão comercializar carpa capim ao valor de R\$ 12,00 o quilo vivo e demais carpas ao valor de R\$ 10,00 o quilo vivo.

O município de Lajeado vem realizando feiras do peixe vivo com frequência mensal desde 2018 e percebeu que o número de consumidores vem aumentando a cada edição. Os piscicultores participantes vêm se qualificando cada vez mais, visando oferecer um peixe de qualidade para garantir a satisfação do consumidor.

As feiras ocorrem mensalmente, sempre na segunda sexta-feira do mês, com exceção da Semana Santa, quando serão quatro dias consecutivos de comercialização de peixes. Mais informações podem ser obtidas no escritório municipal da Emater/RS-Ascar ou pelo telefone (51) 3714-3920.

Saiba Mais

As próximas feiras ocorrerão nos dias 8 de fevereiro, 8 de março, 16, 17, 18 e 19 de abril, 14 de junho, 12 de julho, 9 de agosto, 13 de setembro, 11 de outubro, 8 de novembro e 13 de dezembro.

Prefeitura dá início ao pacto pela paz

Programa vai elaborar estratégias para prevenção da violência e redução da criminalidade

Julian Kober
julian@informativo.com.br

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Lajeado vai promover um pacto pela paz. O projeto, ainda sem nome definido, envolve diversas secretarias, como Saúde, Educação, Segurança, Assistência Social e Esporte e Lazer, na formulação de um conjunto de estratégias para redução da criminalidade e promoção de uma cultura de paz, a partir de ações que passam por toda a sociedade. A iniciativa é inspirada em ação semelhante já desenvolvida em Pelotas, na zona Sul do Estado.

Conforme o prefeito Marcelo Caumo, a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social fez um diagnóstico sobre diversos pontos ao longo de 2018. "Abordou-se o aprendizado dos jovens, agressão à mulheres, consumo de drogas e violência em geral. Percebemos, com isso, que além de investir na repressão, que a gente tem feito com muita constância, precisamos investir na prevenção", frisa.

Caumo revela que, a partir dos dados compilados, se buscou metodologias com resultados positivos e que já tenham sido aplicadas em outros município e conjugassem repressão e prevenção. "Captamos informações em Pelotas e a resposta foi muito positiva." A primeira fase do projeto é o levantamento interno que será feito por diversas secretarias municipais. "Após o início do trabalho, outras entidades serão envolvidas, como forças policiais federais, estaduais e municipais, Ministério Público, Judiciário, entidades empresariais e comunidade em geral", revela o prefeito.

Hoje ocorre uma reunião de trabalho interna, em que a equipe fará uma apresentação para a Prefeitura sobre o pacto. Na ocasião, o município apresentará projetos relacionados à promoção da paz e redução da violência já existentes.



PREFEITO: Marcelo Caumo

Cultura de paz

O prefeito Marcelo Caumo ressalta que o objetivo é implementar estratégias capazes de promover um ambiente de paz, prevenindo atitudes e ações violentas e criminosas no município. "Vamos fazer um diagnóstico amplo da situação de violência em Lajeado, incluindo percepções e indícios não relatados nas estatísticas criminais, como, por exemplo, pequenos furtos ou bullying, que nem sempre aparecem nos indicadores. A partir disso, daremos início a uma grande ação conjunta entre os diversos entes sociais."

Segundo o chefe do Executivo municipal, o objetivo é apontar alternativas para solucionar questões de violência. Para isso, se buscará a integração de órgãos e entidades, tornando a ação mais efetiva e gerando mais resultados. "Vamos ver como está a situação de violência no município, incluindo situações não denunciadas. Depois elencaremos quais serão nossas prioridades nas estratégias de enfrentamento."

"Vamos ver como está a situação de violência no município, incluindo situações não denunciadas. Depois elencaremos quais serão nossas prioridades nas estratégias de enfrentamento."

Números de Pelotas

Recentemente, o município de Pelotas, que implantou o projeto há 16 meses, apresentou os resultados na redução dos índices de criminalidade. Por lá, desde a criação do programa, houve redução de 36% dos homicídios, 38% dos roubos de veículos e 33% dos latrocínios.

"São números muito positivos que veremos ver acontecer também em Lajeado", comenta Marcelo Caumo. "Importante ressaltar que a metodologia deste projeto é atuar de forma a prevenir a violência, o que perpassa ações de saúde, educação, cultura e assistência social, e no médio e longo prazo reduzir a necessidade de reprimir a violência. É um grande ganho para toda a sociedade", completa.

Valores

A criação do pacto pela paz em Lajeado tem um contrato de R\$ 230 mil, com duração prevista de 12 meses com o apoio de consultoria. Estão previstas no contrato reuniões bimensais para acompanhamento, além de contato permanente com o grupo de trabalho. A minuta inclui os valores de deslocamento da equipe, viagens, alimentação e hospedagem.

Saiba Mais

Em 21 de novembro de 2018, o consultor e diretor executivo do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopittke, esteve em Lajeado para apresentar o projeto "Pacto pela Paz", desenvolvido em cidades como Pelotas, Niterói (RJ), Fortaleza e outros 20 municípios da região metropolitana cearense. A metodologia, baseada em evidências (comprovação dos efeitos e do resultado das ações), se preocupa em prevenir a violência desde a gestação da criança até ações voltadas a jovens com comportamento violento. O objetivo é agir antes para prevenir problemas mais graves no futuro.

Projeto Conexão de Ideias traz a Lajeado o atleta olímpico Gustavo Borges

Lajeado - Em 2019, o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac promove o projeto "Conexão de Ideias", com o objetivo de debater importantes temas sociais como educação, sustentabilidade, bem-estar, criatividade, inovação e superação. O segundo palestrante confirmado para circular pelo Estado será o atleta Gustavo Borges, que também é formado em Economia pela Universidade de Michigan. O atleta olímpico estará em Lajeado no dia

13 de agosto. Em breve, serão divulgados os locais de realização dos encontros e os detalhes sobre as inscrições para cada encontro.

Gustavo Borges é um dos maiores nomes da natação mundial. Com quatro medalhas olímpicas e 19 pan-americanas, ele é exemplo de motivação e foco dentro e fora das piscinas. Além do esporte, Gustavo é economista e palestra sobre diversos assuntos que podem ser aplicados ao mundo corporativo.



Saiba Mais

O projeto prevê a realização de 40 palestras em 39 diferentes cidades do Rio Grande do Sul. Além disso, visa potencializar as ações de educação e promover a conexão de diferentes saberes com temas sobre educação, sustentabilidade, bem-estar, criatividade, inovação e superação. A iniciativa também conta com a parceria de sindicatos empresariais locais, que levará a todas as regiões do RS momentos de reflexão.

PALESTRANTE:
Gustavo Borges

KIA SPORTAGE

ESSÊNCIA MANTIDA COM ESTILO

SUV médio da montadora sul-coreana foi apresentado no Salão do Automóvel de São Paulo e já está disponível em quatro versões. A essência do estilo de quarta geração foi mantida, alia tecnologia, conforto e desempenho.

AUTOGIRO

CÂMARA DE LAJEADO

Bate-boca, tumulto e sessão dura 37 minutos

Desacordo dos nomes às comissões foi a marca da 1ª sessão do ano

Problemas começaram após a divulgação das duas chapas lançadas para compor quatro comissões parlamentares. Após discussões entre os parlamentares, a presidente Neca Dalmoro decidiu suspender a ses-

são devido a quebra de decoro. Apesar dos três intervalos, não houve condições de retomar os trabalhos. Hoje pela manhã, reunião com assessoria jurídica trata sobre inscrições das chapas.

Página 4

ATÉ **60%** **DESC.** **LOKURA** **10x** **1º PGTO 100 DIAS** **dullius**

COMEÇOU | ATÉ SÁBADO

SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

Uma lição de cidadania

Faltando duas semanas para o recomeço do ano letivo, professores e alunos do Colégio Estadual Castelo Branco se unem para preparar a instituição. O mutirão limpa

salas, corredores, pátio e a entrada. Ação integra alunos e fortalece o vínculo com a escola. Ao todo, mais de 30 pessoas participaram da iniciativa.

Página 5



Ação ocorreu ontem com a participação de integrantes do Grêmio Estudantil do Colégio Castelo Branco

ENCANTADO

Câmara sugere audiência para tratar do rotativo

A polêmica sobre a volta do estacionamento rotativo no centro volta aos debates do parlamento. Na primeira sessão do ano, vere-

adores propõem ouvir a comunidade para definir qual modelo é o mais indicado para ser implantado na cidade.

Página 10

LAJEADENSE

Aposta nos jovens para voltar à elite



MATHEUS CHAPARINI

Equipe tem amistoso hoje à tarde em casa contra o Esportivo, na Arena Alviazul, a partir das 16h.

Página 5

EDUCAÇÃO INFANTIL

Município apresenta nova creche

Lajeado. Educandário no bairro Conventos tem capacidade para atender 230 crianças

Página 6

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Bruma vira lama

Rompimento da barragem muda para sempre a cidade

Paverama e a Fruki

O diretor-presidente da Fruki, Nelson Eggers estará em Paverama na próxima quinta-feira, 7. Em reunião no auditório da prefeitura, apresentará novidades e informações acerca das obras de construção da cervejaria em solo paveramense. Em princípio, a construção da fábrica iniciaria oficialmente em 2020. No entanto, já há no terreno, movimentação de máquinas fazendo terraplenagens, e não será nada fora da curva se o início da construção for antecipado para ainda este ano.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS



AGENCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO

Bruma vira lama

A melhor classificação sobre a tragédia ocorrida em Minas Gerais está no próprio sentido do nome da cidade.

BRUMA, no dicionário Houaiss, significa: nevoeiro, neblina. Algo que não é claro ou impede de ver ou compreender algo com clareza. O que é pouco claro, pouco nítido, incerto, vago. Nada pode ser mais incompreensível do que aquela lama descendo os morros, destruindo e matando tudo e todos que haviam pela frente. Nada pode ser mais incerto do que o futuro de Brumadinho e das centenas de famílias atingidas pelo desastre.

Termos como “Alteamento a montante” ou “a jusante” saltaram das planilhas de engenharia para o vocabulário caseiro de uma sociedade em choque. As expressões técnicas nada ajudam a entender o que aconteceu em Brumadinho.

Quase duas semanas de luto escancaram a porosidade de substantivos como legislação, fiscalização, prevenção, responsabilização. Já são perto de 150

mortos encontrados e centenas de corpos ainda desaparecidos. O desastre – que é mais do que desastre e tragédia, é crime – fez emergir algo há muito esquecido no cotidiano cínico e raivosos de hoje: um intenso sentimento nacional acima do fosso político-ideológico.

Rastejando feito catadores de caranguejos que entram no mangue e tateiam o dia inteiro em busca do crustáceo, bombeiros

chafurdam na gosma tóxica em busca de um corpo, pois vida já não existe mais. Estes incansáveis socorristas conseguiram o milagre de, menos por alguns instantes, unificar a sociedade e semear paz em um momento em que o ceticismo invadia corações e mentes mundo afora.

NOBEL DA PAZ – o jornalista Juan Arias, do diário espanhol El País, um dos periódicos mais respeitados do mundo, propôs ainda na semana passada, colocar o Corpo de Bombeiros que atua em Minas Gerais, como candidato ao Prêmio Nobel da Paz em 2019. “Esses bombeiros fizeram de suas mãos [...] um instrumento de paz e ilusão de poder encontrar vida”, escreveu em uma postagem sobre a cobertura do caso de Brumadinho.

LAMADINHO – Foi-se a bruma. Veio a lama. A devastação é tão grande e letal que, além de matar pessoas e a natureza, mudou para sempre o cotidiano, o rumo e o destino de toda a cidade. A Brumadinho atual está muito mais para Lamadinho. Triste.

“*Foi-se a bruma. Veio a lama. A devastação é tão grande e letal que, além de matar pessoas e a natureza, mudou para sempre o cotidiano, o rumo e o destino de toda a cidade.*”

Saiu, mas voltou

Lorival Silveira (PP) pediu exoneração da secretaria da Habitação e Assistência Social de Lajeado na véspera da eleição para presidente da Câmara de Vereadores. Ocupou a cadeira no Legislativo e foi determinante para a vitória de Neca Dalmoro (PDT) e a derrota de Waldir

Gisch (PP). Ontem, na volta do parlamento aos trabalhos, Silveira cedeu espaço à Mozart Lopes (PP) para reassumir o antigo cargo no Executivo. Pelo exposto, as rusgas e mágoas provocadas dentro do PP são menores do que a importância de Lorival Silveira dentro do atual governo.



Circo

A eleição para presidente do Senado Federal foi um circo, transmitido ao vivo pela TV. Senadores levaram para o plenário o que de pior existe na política nacional. Produziram, pasmem, uma fraude eleitoral. Quando abriram a urna, havia 82 votos – um a mais do que o número de votantes. Levaram mais do que um dia até escolher o novo presidente e a primeira amostra do novo Senado Federal foi a pior possível.

Circo 1

Ao discursar como candidato a presidente do Senado, Fernando Collor de Mello, avisou: “Tudo o que proponho já tive a oportunidade de demonstrar na prática”.

Terminou em último lugar, com três votos.



O nosso circo

Ontem, a Câmara de Vereadores de Lajeado voltou aos trabalhos. Ou melhor, tentou. Neca Dalmoro (PDT) presidiu a primeira sessão ordinária de 2019. E teve trabalho. Em 15 minutos, interrompeu a reunião duas vezes por cinco minutos. Tudo porque os 14 vereadores não chegaram a um acordo para definir os integrantes das comissões internas da casa.

Manobra daqui, manobra dali e nada. Era 17h37min e a sessão já estava no fim. E o pior, sem que as comissões estivessem definidas. Só foram para escolher as quatro comissões, mas não conseguiram.

CAROLINA GASPAROTTO/DIVULGAÇÃO CV



O nosso circo 1

Entre manobra e outra, o fato é que o MDB levou um drible da situação e dos partidos mais alinhados com o governo, a tal ponto que a presidente suspendeu tudo para que a oposição ganhasse tempo de articular alguma medida para não ficar de fora das comissões. Depois de conseguir o comando da mesa diretora, ficar aparte das comissões seria uma derrota e tanto.

Lorival, o retorno: logo após a sessão de ontem, fortaleceu-se nos bastidores, a hipótese de, mais uma vez, a oposição se socorrer de Lorival Silveira para contrabalançar a eleição das comissões. Ou seja, com um possível voto a favor de Silveira, a decisão final seria de Neca Dalmoro, com o voto minerva. Seria possível isso?

Após impasse sobre comissões, Neca suspende primeira sessão

Reunião plenária durou só 30 minutos e acabou em confusão

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A primeira sessão sob a presidência de Neca Dalmoro (PDT) foi suspensa após meia hora de discussões e bate boca entre a base do governo e opositores. O tumulto iniciou após a divulgação das duas chapas lançadas para compor as comissões de Finanças e Orçamento, Obras e Serviços Públicos, de Justiça e Redação, e de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social.

Na Chapa 1 havia membros situacionistas e opositores. Já na Chapa 2 predominava a base do governo – com acréscimo de Ildo Salvi (REDE) e Nilson do Arte (PT) –, mas sem a presença do MDB. No momento de divulgar a primeira chapa, Adi Cerutti (PSD), Mariela Portz (PSDB), Paulo Tóri (PPL) e Mozart Lopes (PP), que faziam parte, decidiram deixar o grupo.



Neca pede auxílio ao assessor jurídico, Gustavo Heinen (centro) antes de suspender a primeira sessão plenária

Com a saída dos quatro parlamentares, apenas a Chapa 2 poderia de fato ser eleita, pois a segunda ficou incompleta. A partir disto, vereadores de Oposição questionaram a legalidade do grupo formado predominantemente pela base do governo, e o ex-presidente, Ederson Spohr (MDB) pediu impugnação desta

chapa por “não respeitar a representatividade”, pelo fato do MDB possuir a maior bancada.

Após intenso bate-boca entre os parlamentares, Neca Dalmoro decidiu suspender a sessão. “Não havia condições de seguir em função da falta de decoro. Ninguém respeitou a minha ordem de silêncio. Fiz três interva-

los, não resolveu. Não havia condições. Mas estou bem tranquila. Não me arrependo. Não fiz nada ilegal”, sustenta.

Sessão extraordinária

Hoje pela manhã, Neca deve se reunir com o assessor jurídico,

Gustavo Heinen, para avaliar o pedido de impugnação apresentado por Spohr. Questionados sobre a possibilidade da inscrição de uma nova chapa, não chegaram a um consenso. “Não posso me manifestar sobre isso antes da efetiva apresentação de um novo grupo”, resume o advogado.

Neca também foi breve. “Vamos nos reunir para marcar uma sessão extraordinária para votar as comissões. Não sei se haverá condições de uma nova chapa ser inscrita. Tudo que tenho a dizer sobre este assunto, por ora, é aquilo que foi dito durante a sessão.”

Por outro lado, Salvi questiona o pedido de impugnação apresentado pelo ex-presidente. “Ele não é líder de bancada. E não pode pedir isso pelo fato do MDB estar fora. A REDE, por exemplo, estava fora da Chapa 1.” Em anos anteriores, o PT também ficou de fora de todas as comissões.

Já Mariela Portz afirma que a Oposição foi “pega de surpresa”. Sobre a retirada do próprio nome da Chapa 1, disse que “não tinha conhecimento” da composição da mesma e que não houve proposta oficial para ela compor tal grupo. “Conseguimos maioria para formar uma chapa e evitar o que eles denominaram, na mídia, de ‘oposição ferrenha’”, resume ela.

Vereadores aprovam sessão solene a tribuna livre

Na primeira sessão do ano não havia projetos na ordem do dia. Foram aprovados os dois requerimentos em pauta

ESTRELA

Na primeira sessão legislativa do ano, os vereadores aprovaram os dois requerimentos que estavam na pauta. Após o recesso de janeiro, o Legislativo estrelense retomou os trabalhos na segunda-feira, 4. Um dos pedidos foi encaminhado pelo vereador Márcio Mallmann (PP). Os moradores da comunidade de Linha Figueira pe-

diam o uso da Tribuna Livre para a próxima sessão, no dia 11.

Os moradores pedem a municipalização de um trecho da ERS-129. Na comunidade vizinha, de Linha Delfina, uma parte da rodovia foi assumida pelo município e as obras de pavimentação estão adiantadas.

Homenagem à Univates

A outra proposição aprovada foi apresentada pela vereadora Débora Martins (MDB). Ela pedia uma sessão solene em homenagem aos 50 anos da Univates. A celebração será realizada no dia 18 de fevereiro, às 20h, após a sessão extraordinária da câmara.

“A Univates está sediada em Lajeado mas abrange todo Vale

do Taquari, então é mais do que justo reconhecer a importância do ensino superior da região homenageando a universidade”, afirma a proponente.

A vereadora afirma que nos últimos anos a instituição de ensino tem se inserido no município. A aproximação é muito em função do curso de medicina.

Suplente assume cadeira Com o pedido de licença do vereador Volnei Zancanaro (PR), a vaga é assumida de forma interina pela suplente Elis Birck (PR). Zancanaro pediu afastamento pelo período de um mês para tratar de assuntos particulares.

Birck assumiu a cadeira no dia 1º, quando foram reabertos os trabalhos da casa. Em agosto de 2017, ela já havia assumido a cadeira.

Criminosos armados roubam residência e sequestram cinco pessoas

TEUTÔNIA

Cinco pessoas foram levadas como reféns durante assalto na manhã de ontem. Por volta das 7h30min, ao menos três homens armados com fuzil e vestindo uniformes similares à Polícia Civil atacaram a residência de um casal.

Estavam no local os dois moradores, a empregada doméstica e dois homens que estavam pintando a casa. Todos foram levados pelos assaltantes. Os criminosos usavam um carro do modelo HB20 preto e outro não identificado.

De um escritório, que fica anexo à residência da família, foi levada uma quantia em dinheiro não revelada pela polícia e cheques, além de equipamentos eletroeletrônicos. O casal foi liberado instantes depois, em Nova Santa Rita, após o homem passar mal.



Toyota Corolla roubado das vítimas foi usado pelos assaltantes na fuga

As outras três vítimas foram liberadas no interior de Montenegro, na localidade conhecida como Volta do Anacleto, por volta das 10h. Elas estavam no porta-malas do automóvel Toyota Corolla, também roubado no local, e foram resgatadas com o auxílio da Polícia Rodoviária Federal. De acordo com o jornal Ibiá, de Montenegro, a quadrilha abandonou o carro e fugiu em outro veículo.

DA RONDA À SOLIDARIEDADE

Brigadianos doam mais de 30 litros de sangue

Até quinta-feira, 66 soldados da BM em formação vão ao Hemovale e contribuem com o banco de sangue da região

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Quase 70 brigadianos que integram o curso de formação participam de ação voluntária de doação de sangue

Vindo da Bahia para o curso de formação da Brigada Militar, o soldado Maicon Douglas Andrade Reis está entre os 66 novos policiais que vão até o Hemovale, no Hospital Bruno Born, para participar de uma ação voluntária de doação de sangue. A ação começou ontem, com 22 doadores e se estende até amanhã.

“Há muitas pessoas que dependem da doação de sangue. Um acidente não escolhe a vítima. Pode acontecer com qualquer um. É importante que a gente tenha esta consciência”, diz o novo soldado.

Ainda em fase de adaptação com o chimarrão, ele afirma já estar praticando a tradição gaúcha aos poucos.

“Tem gente que ferve a água demais. Ainda estou me acostumando”, diz.

Assim como Andrade, que trocou a terra de Caetano Veloso pela de Teixeira, o soldado Lucas Martins Guedes, natural do Rio de Janeiro, também participa do curso de formação da Brigada Militar, iniciado em novembro do ano passado.

Embora seja carioca, representar com a farda outro estado também orgulha o brigadiano novato.

“Muito além de representar um estado em específico, a gente representa um país como um todo. Tenho gostado muito da cultura gaúcha e sido bem recebido por todos”, conta Guedes.

Sobre a importância de doar sangue, o soldado alerta: “nunca sabemos o dia de amanhã. Uma hora pode ser um de nós. Tem muitos precisando de solidariedade”.

Um pouco mais tímido, o mineiro soldado da Brigada Militar, Damiano, também salienta a relevância de manter o banco de sangue do município com constante coleta.

“Sugiro que todos que puderem doar, que compareçam aos locais de coleta. É um gesto simples que pode mudar a vida de muita gente”.

Em relação a adaptação ao tradicionalismo gaúcho, ele garante que “já aprimorou o churrasco, mas ainda não se acostumou

ao chimarrão”.

Filho do Vale do Taquari, o soldado Maurício Dacroc Cobalchini, de Encantado, está prestes a ser um dos novos representantes da Brigada Militar na região. Para ele, a doação de sangue é um gesto simples, mas que pode fazer a diferença.

“Se todo mundo ajudar um pouco, teremos um mundo melhor”.

Ansioso para iniciar o patrulhamento pelas ruas, Maurício enfatiza a alegria de realizar o sonho de seguir carreira policial no Vale.

“Conheço bem os problemas da região. Agora, vestindo a farda, poderei ajudar a fazer um lugar melhor para todos viverem”.

Cada pessoa pode doar 500 ml de sangue em uma coleta. Sendo

assim, na ação dos brigadianos, foram doados mais de 30 litros de sangue ao Hemovale.

Ação voluntária

O 2º sargento Roberto Júnior Silveira Bayon foi um dos coordenadores da iniciativa. De acordo com ele, os aspirantes terminaram o primeiro módulo do curso.

“Agora estão com uma semana de folga. Buscamos atividades como esta para integrá-los à região e para que exerçam o espírito de solidariedade”, conta.

Conforme ele, a previsão é de que o curso de formação dos novos brigadianos se encerre entre julho e agosto. Porém, os soldados formandos já passam a fazer estágio pelas ruas da região acompanhados de policiais formados.



ROBERTO BAYON
SARGENTO

HBB recebe recursos do Troco Amigo

Programa da rede de farmácias Panvel beneficia hospitais com troco doado por clientes

LAJEADO

O Hospital Bruno Born (HBB) recebe hoje a doação do programa Troco Amigo, mantido pela rede de farmácias Panvel. A entrega do valor será às 9h, na administração do hospital, e contará com a presença de membros da direção da instituição, gerentes de farmácias de Lajeado e Estrela, além da coordenadora regional da Panvel, Letícia Pazutti.

O projeto Troco Amigo já existe há dez anos e em 2018 alcançou quase R\$ 2 milhões em doações, que serão distribuídos entre 68 hospitais da região Sul do país e de São Paulo.

O valor é arrecadado por meio de doação de qualquer quantia em dinheiro do troco na hora da compra. Cada hospital decide onde irá investir o dinheiro, que em geral é usado em melhorias, reformas, aquisições de novos equipamentos e outros.

Conforme o diretor Executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel, neste ano o dinheiro recebido por meio do programa será investido em enxoval para pacientes do SUS. “É uma parceria muito importante e que acontece há anos. Com isso o hospital pode investir seus recursos em outras melhorias do atendimento do SUS e na população que mais necessita”, elogia.

Você paga para manter conta no seu banco?

CooperConta

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

www.sicoobmeridional.com.br

Creche Doce Infância inaugura sede e atende 230 crianças

O projeto de construção da escola conta com lactário, área externa e maior capacidade de alunos

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os portões enfeitados com balões de uma propriedade pública no bairro Conventos foram abertos na manhã de ontem para a inauguração da EMEI Doce Infância, depois de cerca de 4 anos em obras. A nova sede fica no número 348 da rua Benno Schmidt, e faz parte do projeto de educação proposto pela prefeitura



Alunos da escolinha Doce Infância participaram da inauguração

ra municipal.

Antes, as cerca de 150 crianças atendidas pela EMEI eram atendidas em salas alugadas do Colégio Sinodal Conventos. Mas a cada ano as turmas do colégio foram crescendo e o espaço ocupado pelas crianças ficou menor.

A EMEI mudou de endereço, mas muitas professoras que já trabalhavam na escola vão continuar atuando com os alunos. A estrutura da nova sede agora atende cerca de 230 crianças em um espaço mais apropriado e colorido. Além disso, conta com um lactário e

espaço externo para as atividades lúdicas dos alunos.

Cristina Herrmann Arthus já é professora da EMEI Doce Infância desde 2012, quando ainda atendia as crianças no Colégio Sinodal Conventos. Ela conta que o amor e atenção atribuídos pelas professoras na antiga sede é o mesmo compartilhado no novo espaço da EMEI. No entanto, a nova escola traz mais alegria e incentivo para começar o ano letivo. “Estamos todos muito felizes. Os professores, as famílias e principalmente as crianças. É um sentimento de orgulho e realização”, comenta.

Além de ser professora, Cristina também é mãe do Leonardo, 3, que frequenta a EMEI Doce Infância desde os 6 meses. Quando o filho conheceu a nova escola na segunda-feira, no primeiro dia de aula, a mãe conta que os olhinhos brilharam.

“Eu falava muito para ele como era a nova EMEI. Quando ele viu, não parou de dizer como era linda e grande”, lembra Cristina. Hoje a escola possui 10 turmas de alunos entre 6 meses e 5 anos.

As crianças que já frequentavam a escola foram transferidas para a rua Benno Schmidt, mas muitas

outras crianças também começaram este ano na EMEI, como Esther, 4. A mãe, Clarice Mallmann, conta que a filha mais velha de 16 anos também estudou na EMEI até começar as séries iniciais.

“Eu já conhecia a qualidade do ensino e o carinho das professoras. Tenho certeza de que agora não vai ser diferente”, ressalta. Ela conta que Esther estava ansiosa para começar na nova escola, e reencontrou alguns colegas da creche que frequentava.

Depois da Doce Infância, a proposta do governo municipal é de entregar mais duas escolas até o fim do ano, no bairro Bom Pastor e na divisa do bairro Santo Antônio e Jardim do Cedro. O valor gasto para a construção das três escolas é de cerca de R\$6 milhões.

Segundo o prefeito Marcelo Caumo, o movimento da prefeitura em relação à educação prevê a oferta de vagas, qualidade da educação com abertura de concursos públicos, a ocupação ordenada dos espaços para o ensino e a compra de vagas em escolas privadas, que já vem sendo feita. Além disso, o município iniciou em 2017 um projeto de melhoria nas escolas municipais, com calçamento novo, fechamento de áreas, entre outras.



CRISTINA ARTHUS
MÃE E PROFESSORA



CLARICE MALLMANN
MÃE DE ALUNO

Famurs negocia reajuste dos contratos com a Emater

A Emater decidiu manter o reajuste de 6,9%, porque o valor dos contratos não teve acréscimo no ano passado

ESTADO

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, Famurs, deliberou durante a Assembleia Geral, realizada com os presidentes de associações regionais de prefeitos em janeiro, uma contraproposta ao reajuste de contratos entre a Emater e os municípios gaúchos.

A Famurs propôs que o ajuste seja alicerçado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), fixado em 3,56%. A proposta inicial da Emater prevê a correção de 6,98%, baseado no Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

Após receber a sugestão da Famurs, a diretoria da Emater decidiu manter o reajuste proposto



Federação intermedia negociação em nome dos municípios gaúchos

inicialmente (6,9%), pois os valores dos contratos não tiveram acréscimo em 2018.

De acordo com o presidente da Famurs e prefeito de Garibaldi, Antonio Cettolin, ficará a critério de cada município renovar o contrato com a Emater. “Entendemos as dificuldades financeiras enfrentadas pelos nossos municípios, e por isso ressaltamos que cada contrato pode ser revisto, mediante a disponibilidade orçamentária de cada pre-

feitura”, esclarece.

Segundo a área técnica de Agricultura da Famurs, o reajuste de cotas está dentro da legalidade, conforme um ofício repassado pela Emater.

Com a correção, as cotas da empresa junto às prefeituras terão um acréscimo de R\$ 150,78. A equipe técnica de Agricultura da Famurs está à disposição para esclarecimentos, pelo telefone (51) 3230-3173 ou pelo e-mail agrima@famurs.com.br.



Também foi abordado na reunião assuntos como saúde e energia

Amvat traça plano de ações para 2019

VALE DO TAQUARI

A diretoria da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) definiu algumas das ações previstas para 2019, em reunião com o presidente da entidade, Jonatan Brönstrup na segunda-feira. A primeira assembleia vai ser dia 15 às 9h na sede da Amvat, em Estrela.

Para o encontro é esperado o deputado federal Lucas Redeker (PSDB), convidado para conversar com os prefeitos, apresentar as perspectivas para o ano e receber os pleitos da região e dos municípios.

A intenção do presidente é trazer os deputados federais eleitos para as assembleias da

associação, para que possam cobrar e apresentar sugestão para a solução de problemas nos municípios do Vale. Segundo Brönstrup, os prefeitos também terão a oportunidade de entregar aos parlamentares as demandas de seus municípios, tanto em nível federal quanto estadual.

A Amvat também quer solicitar a participação dos prefeitos do Vale em uma reunião da bancada gaúcha no Congresso. Além dessas, questões como saúde e energia também foram abordadas na reunião da diretoria, que já está trabalhando no sentido de encaminhar os assuntos junto aos órgãos responsáveis.

Após ação judicial no TJ, governo altera quadro de CCs

Executivo têm 96 cargos de confiança ocupados no quadro administrativo

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A administração municipal alterou outra vez o quadro administrativo dos cargos em comissão (CC). A última alteração ocorrera em dezembro de 2016. Mais uma vez, as mudanças decorrem de Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) ajuizada em 2018 pela Procuradoria Geral do Estado, questionando a real necessidade de

83 de 120 CCs. Para acatar o pedido, o Executivo alterou a nomenclatura dos cargos mediante lei municipal já aprovada na câmara.

De acordo com a Adin, havia incongruência na legislação aprovada em 28 de dezembro de 2016. A procuradoria cobrava a extinção dos cargos de Dirigentes Superiores (15), Dirigentes Executivos (31), Dirigentes de Setor (27) e Dirigentes de Equipe (10), “por afronta” às constituições estadual e federal que regem sobre a contratação de CCs pelos entes públicos.

Em tese, o MP argumentou que os 83 cargos questionados não correspondiam às funções de “direção, chefia ou assessoramento”. O quadro administrativo com esses cargos foi criado no fim da gestão do ex-prefeito, Luís Fernando Schmidt (PT), em comum acordo

com o atual gestor, Marcelo Caumo (PP), já eleito durante o período de formatação e aprovação da referida legislação no plenário da câmara.

A ação foi julgada procedente no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS). Diante disto, a atual gestão encaminhou novo projeto de lei à câmara de vereadores no fim de 2018 para adequar os cargos declarados inconstitucionais. A proposta foi aprovada em plenário no dia 28 de dezembro. Houve apenas uma abstenção, do vereador Carlos Ranzi (MDB).

O novo texto aprovado teve como justificativa “enquadrar os servidores nos novos Cargos em Comissão (CC) e Função Gratificada (FG) e alterar o Padrão dos cargos de Coordenador Especial de Governo, Coordenador de Governo e Contador-Geral”.

A readequação, entretanto, não mudou o número de CCs disponíveis – permaneceu o limite de até 120 – e pouco alterou o custo mensal do quadro administrativo. Para o procurador do município, Natanael dos Santos, o Executivo atendeu ao pedido do MP. “Tendo em vista os apontamentos de inconstitucionalidade, encaminhamos PL para criar cargos novos e corrigir o que foi apontado. Entendemos que as novas funções atendem aos mandamentos constitucionais.”

Ações recorrentes

A Procuradoria Geral do Estado expõe, no texto da Adin, a recor-

Cargos em Lajeado

Como era	Cargos	Como fica	Cargos
Secretários Municipais	11	Secretários Municipais	11
Procurador Geral	1	Procurador Geral	1
Chefe de Gabinete	1	Assistente Superior	1
Assistente Superior	1	Procurador-Geral Adjunto	1
Procurador Geral Adjunto	1	Coordenador Especial de Governo	5
Coordenador Especial de Governo	5	Coordenador de Governo	4
Coordenador de Governo	3	Ouvidor-geral	1
Diretor de Gabinete	1	Contador-Geral	1
Ouvidor-Geral	1	Diretor de Secretaria	11
Contador-Geral	1	Coordenador de Setor	9
Diretor de Secretaria	11	Assessor de Gestão Municipal II	35
Dirigente Superior	15	Assessor de Gestão Municipal	30
Dirigente Executivo	31	Dirigente de Núcleo	10
Dirigente de Setor	27		
Dirigente de Equipe	10		
TOTAL	120		120

rência de ações referentes ao quadro administrativo. No documento assinado em setembro de 2018 pelo então Procurador em exercício, Cesar Luis de Araújo Faccioli, o agente Cita que o MP “já ajuizou duas outras Adins em relação a leis de Lajeado que disciplinavam a criação de cargos em comissão”.

Um das ações foi contra a lei municipal aprovada em 2013, e a segunda contra a legislação criada em 2015. Ambas solicitavam extinção de diversos cargos, readequados por meio de leis municipais. Cita, ainda, que a norma

editada em 2016 também “padece de vício de ordem material relativamente a alguns cargos criados, bem como em relação a suas atribuições”.

Ainda de acordo com a Procuradoria Geral do Estado, “é importante frisar que o provimento dos cargos mediante prévia realização de concurso público é regra estabelecida pela Carta da República, sendo admitida, apenas, em situações excepcionais, expressamente referidas no texto constitucional, a nomeação de CCs ou as contratações temporárias”.



Governo possui, hoje, 96 vagas ocupadas. Lei permite contratar até 120

ProUni tem quase um milhão de inscritos

PAÍS

A primeira edição do Programa Universidade para Todos (ProUni) deste ano teve 946,9 candidatos inscritos, de acordo com o Ministério da Educação (MEC). As inscrições terminaram nessa segunda-feira. Como cada candidato podia escolher até duas opções de curso, o número de inscrições chegou a 1,8 milhão.

Apesar de ofertar um número recorde de bolsas de estudo – 243.888 bolsas em 1.239 instituições particulares de ensino –, o ProUni teve menos inscritos do que nos anos anteriores. Em 2018, foram mais de 1 milhão de candidatos e, em 2017, mais de 1,5 milhão.

Os resultados da primeira chamada serão divulgados hoje e os da segunda chamada, no dia 20. Do total de bolsas, 116.813 são integrais e 127.075, parciais, de 50% do valor das mensalidades.



Selecionados na primeira chamada devem se apresentar até o dia 14

O candidato pré-selecionado na primeira chamada deverá comparecer à instituição para comprovar as informações prestadas na inscrição e, se for o caso, participar de processo seletivo próprio da instituição, do dia 6 ao dia 14 deste mês. Para os pré-selecionados na segunda chamada, esse prazo

vai do dia 20 ao dia 27.

O registro da aprovação ou reprovação dos candidatos no Sistema Informatizado do ProUni e a emissão dos termos de concessão de bolsa ou termos de reprovação pelas instituições de ensino serão feitos entre os dias 6 a 18 próximos para os selecionados na primeira chamada e entre

20 de fevereiro e 1º de março, para os da segunda chamada.

O prazo para participar da lista de espera é de 7 a 8 de março. De 11 a 13 de março será divulgada a lista.

Participantes

O ProUni é voltado a estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018, alcançaram no mínimo 450 pontos e tiraram nota superior a 0 na redação. Ao todo, 4,1 milhão de estudantes fizeram a prova no ano passado.

Também podem concorrer às bolsas os estudantes brasileiros sem curso superior que tenham feito o ensino médio completo na rede pública, ou como bolsistas integrais na rede privada; os que fizeram parte do ensino médio na rede pública e parte na rede privada, na condição de bolsistas ou que tenham deficiência física.

As bolsas integrais destinam-se a estudantes com renda familiar

per capita de até um salário mínimo e meio (R\$ 1.497) e as bolsas parciais, de 50%, àqueles com renda de até três salários mínimos (R\$ 2.994). Professores da rede pública de ensino também podem concorrer a bolsas e não precisam atender aos critérios de renda.

Programa

O ProUni concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. Em contrapartida, o programa oferece isenção de tributos às instituições que aderem ao programa.

Os estudantes selecionados podem pleitear ainda a Bolsa Permanência, para ajudar nos custos dos estudos, e podem também usar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para financiar parte da mensalidade não coberta pela bolsa do programa.